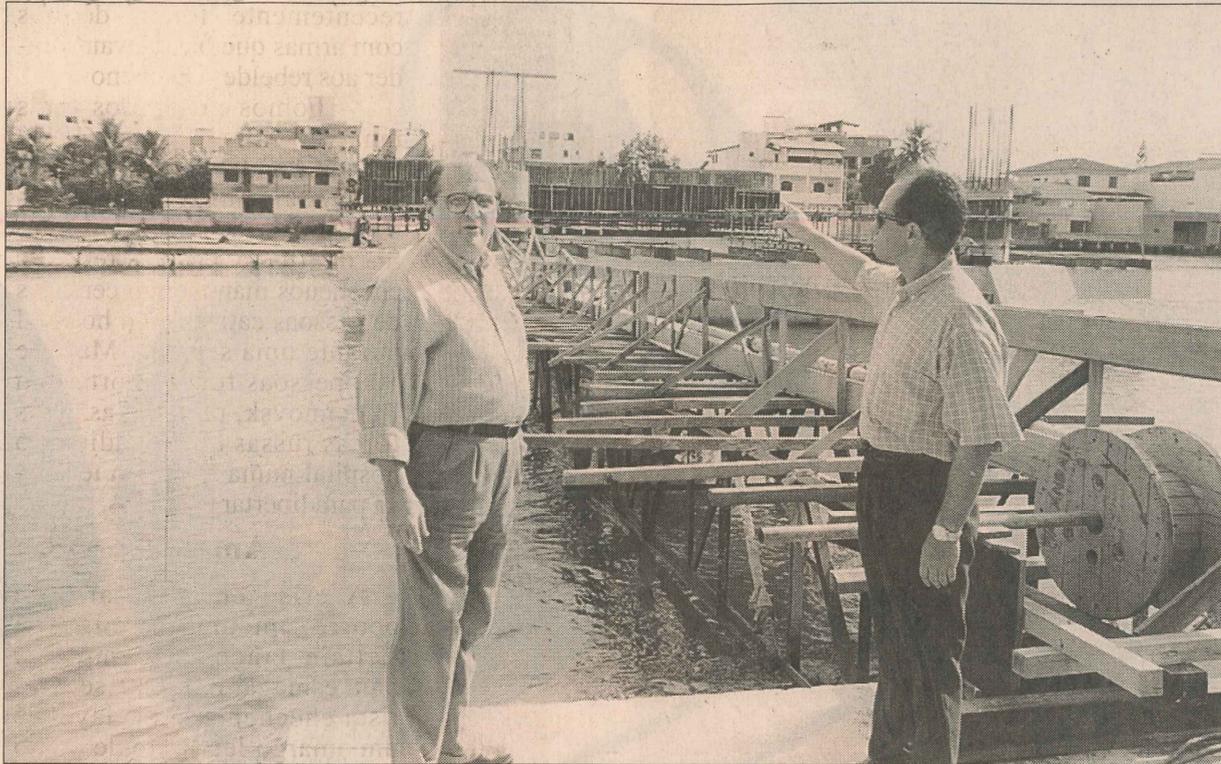


# PMV inicia última fase de ponte na Praia do Canto

Foto de Carlito Medeiros



O prefeito Paulo Hartung visitou ontem a obra, e disse que espera inaugurar a ponte ainda em abril

## Projeto define desenvolvimento

Dentro de sete meses Vitória deverá ganhar um Planejamento Estratégico de Desenvolvimento Urbano para os próximos 14 anos. O trabalho envolverá representantes de todos os segmentos da sociedade – cerca de 200 pessoas – que vão sugerir os rumos que a cidade deverá seguir até o ano 2.010, para o seu bom desenvolvimento.

Para isso será criado um Conselho Municipal com representantes dos setores artístico, cultural, turístico, associações de moradores, federações das indústrias e do comércio e outros.

O Planejamento Estratégico será realizado pela Companhia de Desenvolvimento de Vitória (CDV), com promoção da Prefeitura Municipal de Vitória (PMV) e Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST).

Segundo a presidente da CDV, Líl-

lia Mello, esse planejamento é uma metodologia adequada para que a cidade possa construir seu futuro, interferindo e neutralizando os pontos fracos, as ameaças ao bom desenvolvimento, e potencializando os pontos fortes e as oportunidades.

Em data ainda a ser definida, mas com expectativa de ser até o final deste mês, será empossado o Conselho Municipal, em seminário a ser realizado com a presença do espanhol Manoel Fom, responsável pelo Planejamento Estratégico de Barcelona.

Ao Conselho caberá aprovar alternativas para o desenvolvimento urbano de Vitória nos próximos 14 anos. Lillia Mello informou que serão realizadas pesquisas sobre transporte, saúde, segurança pública, comunicação e todos os demais serviços e atividades desenvolvidos em Vitória.

As pesquisas irão indicar a tendência de desenvolvimento dessas atividades e serviços, o que acontecerá com a cidade caso nada seja feito para normatizar o crescimento, e as alternativas para o bom desenvolvimento urbano.

Para que o Planejamento Estratégico seja desenvolvido, informou Lillia Mello, o Grupo de Análise Prospectiva, formado desde junho último para traçar a metodologia de trabalho, irá discutir o resultado das pesquisas e de 18 estudos temáticos a serem encaminhados a especialistas no assunto.

O Conselho se reunirá quatro vezes ao longo dos próximos sete meses para discutir o resultado dos trabalhos do Grupo. O resultado final será apresentado às autoridades locais e sociedade em geral, em evento a ser programado.

A obra da ponte da Avenida Rio Branco, que a Prefeitura de Vitória pretende inaugurar até abril próximo, recebeu ontem a primeira viga de concreto, dando início à última fase da parte estrutural. A ponte receberá ao todo 38 vigas que são feitas de concreto protendido, pesam 60 toneladas e medem 30 metros de comprimento.

Na fase inicial da obra foram colocados 12 tubulões com comprimento médio de 49 metros, uma profundidade que surpreendeu o diretor da Staca Fundações e Obras Ltda, João Luiz Tovar. Ele disse que nas medições iniciais foi levantada uma profundidade média de 10 metros e que as observações seguintes fizeram com que a empresa alugasse equipamentos mais pesados de fora do Estado. Tovar destacou que a profundidade dos tubulões é superior até mesmo ao pilar central da Terceira Ponte, que tem 38 metros.

A idéia da construção da ponte da Avenida Rio Branco veio da constatação, durante uma pesquisa, de que 18% dos motoristas que passam pela ponte de Camburi se locomoviam de Jardim da Penha e bairros adjacentes para a Praia do Canto e Santa Lúcia, ou vice-versa. Dessa forma, a construção da ponte tem como um dos objetivos desafogar o trânsito na Avenida Saturnino de Brito, nos horários de pico.

Além de quatro pistas para carro, a ponte terá uma passagem para pedestres e uma ciclovia. A extensão da ponte é de 242 metros. A obra custará R\$ 3,4 milhões. O prefeito Paulo Hartung, que visitou a obra, não acredita que a ponte vai alterar o fluxo de veículos que utilizam a estrada principal de Bairro de Fátima para chegar a Carapina, mas mesmo assim disse que seria uma boa oportunidade para se reiniciar as obras do trecho de acesso à Rodovia Norte-Sul, por Jardim Camburi. O prefeito disse que já se prontificou a fazer o trecho que está situado no município, mas não viu interesse do Governo do Estado pela proposta. “O Governo já declarou que a finalização da rodovia não é prioridade hoje”, concluiu Hartung.